ACTA Nº 6/2025

da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Mora, realizada no dia 31/10/2025

(De acordo com o nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação)

1. Aos trinta e um dias dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório Municipal do Parque de Feiras de Mora, teve lugar, nos termos do número um do artigo quadragésimo quinto da Lei cinco-A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, a eleição do Presidente e Secretários para constituição da Mesa da Assembleia Municipal de Mora.

2. A cidadã que encabeçou a lista mais votada nas últimas eleições autárquicas, a senhora Mafalda Isabel Carreiras Goulão Lopes, presidiu aos trabalhos desta sessão.

3. De seguida, a senhora Mafalda Lopes, informou que se procederia, nos termos da lei, à eleição da Mesa da Assembleia Municipal, composta por um Presidente, um Primeiro Secretário e um Segundo Secretário, propondo que a mesa seja eleita através de apresentação de listas, não se tendo registado qualquer objeção.

4. Assim, foram solicitadas às diversas forças políticas com representatividade na Assembleia Municipal Mora, as propostas para a composição da mesa, tendo sido apresentadas duas propostas de listas, uma pela bancada do Partido Socialista, e outra pela bancada da Coligação Democrática Unitária, designadas por Lista A e Lista B, respetivamente.

5. Composição da proposta da Lista A: Presidente: Mafalda Lopes; Primeiro Secretário: António Ferreira; Segundo Secretário: Joaquim Croca.

6. Composição da proposta da Lista B: Presidente: Mafalda Lopes; Primeiro Secretário: Carlos Biléu; segundo Secretário: Osvaldo Pinto.

7. Dando seguimento aos trabalhos, foram distribuídos os boletins de voto pelos dezoito membros municipais presentes, procedendo-se à votação, por voto secreto.

8. Efetuada a verificação e contagem dos boletins de voto, registaram-se 8 votos na lista A e 10 votos na Lista B.

9. A Presidente da Assembleia Municipal eleita convidou os restantes membros a tomar os seus lugares. Proferiu um breve discurso. (anexo 24/2025)

10. A Presidente da Assembleia Municipal, Mafalda Lopes questionou os membros eleitos se tinham alguma intervenção.

11. Proferiram os seus discursos:
12. O eleito António Ferreira (PS). (anexo 25/2025)

13. O eleito José Pinto (CDU). (anexo 26/2025)

14. A eleita Custódia Casanova (PS). (anexo 27/2025).

15. O eleito José Aniceto (MAIS). (anexo 28/2025)

16. Para encerrar a sessão a Presidente Assembleia Municipal convidou o Presidente da Câmara Municipal a intervir. (anexo 29/2025)

17. A Ata nº 6/2025 foi aprovada por unanimidade , na Sessão da Assembleia Municipal realizada em 22 de dezembro de 2025, vai ser assinada pelos membros da mesa, assim como por mim, Sónia Condeço, que a redigi e subscrevo

(Presidente da Assembleia Municipal)

(Primeiro Secretário)

(Segundo Secretário)

(Redator)

Anexo 24/2025

Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Eleitos na Assembleia Municipal,
Senhores Vereadores,
Digníssimos convidados,
Estimados Concidadãos,
Minhas Senhoras e meus Senhores.

As minhas primeiras palavras são, como não podia deixar de ser, de agradecimento!

Agradecimento pela presença de todos vós nesta primeira Sessão da Assembleia Municipal do mandato 2025-2029, que hoje se inicia.

A vossa presença sendo um claro sinal da vitalidade democrática do nosso Concelho, é também, e sobretudo, a demonstração da vontade de participação na vida das instituições e de contribuir para a construção de um futuro de progresso, que, julgo, todos desejamos para o nosso Concelho.

Importa-me também agradecer aos eleitos desta Assembleia Municipal a confiança em mim depositada para o exercício deste importante cargo. Sendo uma honra, é simultaneamente uma responsabilidade que assumo com coragem, determinação e o compromisso de dedicação à causa pública.

Procurarei, pois, ser merecedora da vossa confiança, honrando a Presidência da Assembleia Municipal com a dignidade e a isenção que

o exercício do cargo exige, sempre disponível para a construção de consensos e aberta ao diálogo com as forças políticas aqui representadas.

Quero também garantir total cooperação institucional, franca, cordial e transparente ao Executivo, na pessoa do seu Presidente, Eng.º Luís Simão, a quem reconheço esta grande responsabilidade e a difícil tarefa de gerir os destinos do nosso Concelho, como determinou a vontade e o voto popular.

Relação institucional que respeitará obviamente a separação de funções e poderes.

Procurarei cumprir e fazer cumprir de forma rigorosa, embora com a tolerância devida, o Regimento da Assembleia Municipal, contando necessariamente com a ajuda de todos os eleitos e dos cidadãos que venham a participar nas Sessões de forma a prestigiarmos o mais importante Órgão do Poder Local Democrático.

Embora revisto no último mandato, o Regimento da Assembleia Municipal poderá sempre ser revisitado e eventualmente melhorado. Não deixarei, portanto, de suscitar esta acção caso os membros desta Assembleia assim o entendam.

Quero finalmente dirigir um agradecimento muito especial às gentes de Brotas, de Cabeção, da Malarranha e Pavia que, de forma clara e

inequívoca, depositaram a sua confiança na CDU, confiando-nos a vitória.

Uma vitória construída de forma exemplar, com elevação democrática, respeito pelos adversários, e com o trabalho e a dedicação dos cerca de 100 candidatos, de muitos amigos sem filiação partidária, pelos companheiros do Partido Ecologista Os Verdes e por dezenas de militantes do Partido Comunista Português que integram o colectivo da CDU.

A todos vós o meu sincero obrigado!

Trabalho, honestidade e competência é, para além do cumprimento do Programa Eleitoral da CDU, o nosso compromisso de honra para com o Povo do nosso Concelho.

Mas também responsabilidade, conhecimento, compromisso, experiência e proximidade.

Continuaremos apostados em promover a participação de TODOS, candidatos, eleitos, trabalhadores da Câmara Municipal e população nos processos de decisão e na construção do nosso futuro colectivo.

A todos os que agora assumiram responsabilidades autárquicas na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal e nas Juntas e Assembleias de Freguesia e juraram solenemente cumprir com lealdade as funções que lhes foram confiadas, formulo votos de um bom mandato.

De referir que num total de 19 membros, treze são eleitos pela primeira vez nesta Assembleia Municipal.

A todos aqueles que agora terminam as suas funções devo manifestar a minha gratidão pessoal pois estou certa de que tudo fizeram para dignificar os cargos que ocuparam.

Reitero a todos os meus sinceros agradecimentos e renovo o juramento solene de cumprir com lealdade as funções que me foram confiadas, procurando sempre servir o melhor que puder a população do Concelho de Mora.

Muito obrigado!

VIVA O CONCELHO DE MORA!

anexo 25/2025

Boa noite, Sra. Presidente da Assembleia.
Boa noite, Sr. Presidente da Câmara.
Boa noite a todos os Vereadores.
Boa noite a todos os eleitos.
E uma boa noite a todos os presentes - minhas Senhoras e meus Senhores.

É uma honra estar convosco
nesta casa da palavra e do compromisso,
onde se discute o presente
e se desenha - com seriedade - o futuro da nossa terra.

Quero começar por dar os parabéns à força vencedora.

Parabéns sinceros.
Porque em democracia, quem vence merece respeito.
Mas também merece atenção.

Porque ganhar não é só chegar ao poder;
Mais importante do que ganhar, é saber o que fazer com esse poder.
E isso - como a nossa história política nos ensinou em quatro décadas - é o mais difícil.

Por isso, os meus parabéns.
As expectativas agora estão muito mais altas.
E não apenas para quem governa - para todos nós.

Depois de quatro anos de progresso,
depois de tanto que se fez e tanto que se mudou,
a fasquia ficou mais alta. Muito mais alta. E ainda bem.

Porque é assim que as terras crescem.
É assim que os povos evoluem.
E é assim que Mora continuará - a exigir excelência, a elevar a fasquia e a honrar o que somos.

Hoje não venho só falar de quem venceu.
Venho falar também de quem construiu.

"O sucesso não é definitivo,
o fracasso não é fatal:
o que conta é a coragem para continuar." - Winston Churchill

Há quatro anos, Mora começou uma nova história.
Escrita com trabalho, com coragem e com amor à terra.

Fizemos o que parecia difícil.
O Concelho acordou.
Mora puxou pelas mangas e seguiu em frente.
E quando o povo acreditou - o amanhã ganhou cor.

E aconteceu.
Mudou. Melhorou. Elevou-se.

Quem vive e trabalha aqui
sabe que não falo de promessas: falo de obra.
Não falo de discursos: falo de legado.

O Concelho transformou-se - ganhou vida, alma e rumo.
Os trabalhadores foram valorizados.
A autoestima voltou.
E Mora voltou a ser falada com orgulho.

Digo-o de cabeça fria e coração quente: valeu a pena.
Valeu cada hora. Cada luta. Cada noite mal dormida.
Deixámos um rasto de progresso que o tempo não apaga.

O bom é que a nossa terra mudou.
O mau é fingir que não se vê.
O bem é o povo sentir essa mudança.
O mal é voltar a pensar pequeno.

Durante décadas, disseram-nos que não dava.
Deu!
Porque a grandeza não se mede em tamanho - mede-se em coragem.

Mora não voltou atrás - foi empurrada para o futuro.
E quem tem medo do futuro teme quem o constrói.

Acredito - e repito mais uma vez, a olhar para alguns de vós hoje aqui presentes - que:
Para uns estarem bem, os outros não têm de estar mal.
Para uns brilharem, os outros não precisam apagar-se.
Para uns serem bons, os outros não têm de ser maus.

É aqui que se distingue quem serve de quem se serve;
quem cresce com todos de quem quer mandar sobre todos.

Deixo aqui três compromissos do meu lado:

- Respeito nas diferenças
- Transparência nas decisões;
- Progresso partilhado nos resultados.

A política não é uma guerra de bandeiras;
é uma ponte entre pessoas.
E o futuro só é justo quando todos podem atravessá-la.

Nestes quatro anos, provámos que Mora não é pequena:
é grande na alma, forte na vontade, firme na mudança.

Trabalhámos com seriedade.
Deixámos marcas que ficam.

Obras ficam. Atitudes marcam. Carácter vence o tempo.

Eu acredito no meu pai, que sempre me disse:
- *"Filho o sol, quando nasce, é para todos."*

E por isso digo-vos algo muito pessoal:
eu não tenho medo.

Nunca tive!

Não tenho medo de perder.
Não tenho medo de dizer o que penso.
Tenho receio, isso sim, de ver alguém calar-se por medo.

Enquanto eu cá estiver, o medo não manda. Nunca vai mandar!
Nem o medo,
nem a discriminação,
nem a injustiça.

Mora há-de ser terra livre - para todos.
E enquanto eu tiver voz, ninguém ficará em silêncio.

A vida pública ensina que
quem trabalha com verdade pode perder votos - mas nunca perde o respeito.

Ensina que
quem agora fala de união, mas depois governa com divisão - perde o apoio do povo.

Ensina que
quem esquece as raízes - seca.

Temos raízes profundas, fortes, vivas.
É por isso que aqui estamos: de pé, serenos e prontos a continuar.

E digo mais, com a frontalidade que se exige:
não somos a oposição do "não por não" - por exemplo, como nos fizeram vezes sem fim com o mapa de pessoal. Ou pior ainda quando ignoraram a vontade soberana do povo expressa nas urnas em 2021 sobre esta Assembleia.

Somos a oposição da consciência, da exigência e da coragem:
questionamos o que está mal, propomos melhor, e aceitamos o que está certo.

Porque quem ama a terra, não a destrói para vencer - protege-a para servir.

Podem mudar cargos, assinaturas, títulos, cores políticas
Há coisas que não devem mudar:
a verdade, o trabalho e a vontade de fazer bem.

É com essa vontade que estaremos aqui —
sempre prontos, sempre fiéis ao povo.

Ser oposição não é desistir;
é continuar do outro lado da mesa:
vigiar com respeito, construir com convicção.

O futuro não se trava.
O futuro avança.
E o futuro pertence a quem acredita - e age.

Há quem pense que perder é cair.
Nós sabemos que perder é aprender - e levantar-nos melhor.

Não nascemos para desistir - nascemos para servir.
E a liberdade, quando é verdadeira, é de todos:
de quem governa e de quem discorda;
de quem fala alto e de quem só quer ser ouvido.

E volto a repetir:

Para uns estarem bem, os outros não têm de estar mal.
Para uns serem bons, os outros não têm de ser maus.
Para uns governarem, os outros não têm de se calar.

Que cada discurso seja semente;
que cada semente se torne obra;
e que cada obra diga ao futuro:
"Em Mora, escolheu-se a liberdade com trabalho."

O futuro será generoso com quem o trabalhar com verdade e coragem.
E nós - nós sabemos trabalhar.

Pelo povo.
Com o povo.
Para o povo.
E sempre - SEMPRE - pela liberdade desta terra.

Muito obrigado.

anexo 26|2025

Obrigado, Senhora Presidente da Assembleia Municipal, a quem cumprimento,
Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Eleitos,
Caros amigos,
Estimados convidados e Concidadãos,
Minhas Senhoras e meus Senhores.

Duas palavrinhas muito breves!

Embora correndo o risco de me repetir depois das intervenções já proferidas – pelo que peço desde já a vossa indulgência – quero naturalmente agradecer a presença de todos vós neste acto solene de Tomada de Posse.

Quero deixar também uma palavra de apreço a todos aqueles que hoje cessam funções, convicto de que fizeram o que estava ao seu alcance em prol do nosso Concelho.

Formular igualmente votos de bom trabalho a todos quantos tomaram posse na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal, nas Juntas e Assembleias de Freguesia.

Em nome do Grupo Municipal da CDU nesta Assembleia Municipal, cuja direcção continuo a assumir, quero também deixar o compromisso solene de continuarmos a exercer com lealdade as nossas funções, de forma construtiva, no respeito pelos nossos adversários políticos e de total cooperação com a Mesa da Assembleia Municipal, nomeadamente com a sua Presidente a quem desejamos bom trabalho.

Compromisso extensivo ao Povo do Concelho de Mora a quem garantimos que tudo faremos para defender os seus interesses e aspirações, honrando, deste modo, a confiança em nós depositada.

E muito há a fazer!

Esperamos assim poder contar com todos vós nesta caminhada de construção de um futuro melhor, no respeito pelos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem, com primazia para os valores da dignidade humana, da justiça social, da igualdade e da fraternidade!

Muito obrigado!

Contem connosco!

VIVA O CONCELHO DE MORA!

Anexo 27/2025

Ex.ma Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mora

Ex.mos membros eleitos desta Assembleia

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mora

Ex.mo membros eleitos para a Câmara Municipal de Mora

Primeiro que tudo parabéns pela vossa eleição e desejo que o mandato que agora iniciamos seja de frutuoso desenvolvimento das nossas freguesias.

Gostaria de vos afirmar a nossa disponibilidade para convosco colaborar em prol desse desenvolvimento.

Foi para isso que fomos eleitos e acreditamos que iremos centrar-nos sempre, na defesa do bem comum da população.

Gostaria ainda de aproveitar a oportunidade para vos convidar a estarem presentes nas duas iniciativas que na próxima semana iremos desenvolver na nossa freguesia de Pavia:

- A segunda edição do Festival "de fio a Pavia", no dia 8 de Novembro a partir das 15h30m, numa organização da Associação Trupe dos Bichos, sediada na nossa freguesia e

- A já tradicional Festa do S. Martinho, dia 10 a partir das 19h.

Para quem tiver disponibilidade, no dia 11 poderá assistir também, às actividades desenvolvidas, com participação de todos os alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo de todo o Agrupamento de Escolas do nosso concelho que, em conjunto com os professores, auxiliares, ~~as~~ membros da Junta de Freguesia, utentes do Lar da Sta Casa da Misericórdia e os 2 grupos de cantares de Pavia, comemoraremos o Dia de S. Martinho

Serão todos bem-vindos!

Obrigada.

Mora, 31 de Outubro de 2025

Custódia Casanova

anexo 28/2025

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Caros Deputados Municipais, Senhoras e Senhores,

É com sentido de responsabilidade e profundo respeito pela confiança que os cidadãos do concelho depositaram no Movimento Autárquico de IndependenteS que hoje tomo posse como deputado eleito nesta Assembleia Municipal.

Assumo esta função com a consciência de que o serviço público não é um privilégio, mas um dever exigente. A nossa missão, enquanto representantes democráticos, é simples na formulação e complexa na execução: servir o interesse público com MAIS rigor, MAIS transparência e MAIS responsabilidade.

A independência que caracteriza o movimento pelo qual fui eleito não é apenas uma condição formal. Representa um compromisso firme com a liberdade de pensamento, a análise objetiva dos problemas e a procura de soluções sustentadas em evidências, não em conveniências. A política local deve ser um espaço de proximidade, pragmatismo e trabalho concreto. O concelho não beneficia de discursos vazios ou rivalidades estéreis; beneficia de decisões fundamentadas, de diálogo permanente e de capacidade de integrar MAIS e diferentes perspetivas num propósito comum.

O futuro exige visão realista e ambição responsável. Exige que enfrentemos desafios como a coesão social, o desenvolvimento económico sustentável, a valorização do nosso património natural e cultural, a modernização administrativa e o reforço da participação cívica. A gestão pública deve ser capaz de responder com eficiência às necessidades atuais, mas também de preparar o território para um contexto MAIS exigente, MAIS competitivo e MAIS incerto.

Comprometo-me a trabalhar com espírito construtivo, fiscalizando com seriedade e colaborando sempre que a solução proposta sirva o bem comum. Onde for necessário discordar, fá-lo-ei com fundamento e serenidade. Onde for possível convergir, fá-lo-ei com sentido de missão e compromisso institucional.

A democracia local vive do contributo de todos: eleitos, técnicos municipais, instituições, empresas, associações e cidadãos. A minha porta estará aberta ao diálogo, à crítica construtiva e às ideias inovadoras. Governar bem implica pensar para além do imediato, medindo não apenas o impacto das decisões no presente, mas também as suas consequências no futuro.

Termino reafirmando o propósito que me trouxe aqui: honrar cada munícipe com trabalho sério, olhar crítico e dedicação plena ao serviço público. A confiança que me foi concedida não será tomada como garantida; será merecida diariamente.

Muito obrigado. Que este mandato seja pautado pela responsabilidade, pela ação consequente e pelo compromisso com o bem-estar de todos os munícipes.

A partir daqui, prossegue o desafio maior: transformar a intenção em prática consistente e abrir caminho a uma cultura política cada vez MAIS participada e construtiva, porque o concelho merece MAIS.

Mora, 31 outubro, 2025
José Aniceto

anexo 29/2025

Exma Sra

Presidente da Assembleia Municipal e restantes membros da Assembleia;

Colegas Vereadores;

Senhores Presidentes de Junta;

Restantes eleitos

Demais entidades aqui representadas;

Demais Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores.

No passado dia 12 de outubro a população do concelho de Mora votou maioritariamente no projeto apresentado pela CDU ás eleições autárquicas.

A população entendeu que, apesar de terem decorrido apenas 4 anos de maioria PS no município, era tempo de mudar!

Há que fazer a leitura correta dos resultados e não análises distorcidas, pois esta foi a vontade de gente que sabe muito bem escolher os seus legítimos representantes. E escolheram aqueles que nos próximos quatro anos irão

projeto apresentado pela CDU foi, inequivocamente, o mais votado.

Trata-se de um projeto sério que não contém um enorme número de medidas, no entanto, cada uma representa um compromisso com a população deste concelho. O que dele consta é necessariamente para executar, sem prejuízo de se fazer muito mais do que aquilo que está plasmado no programa eleitoral da CDU.

Este programa vai ser a nossa linha de rumo nos próximos quatro anos. Não nos desviaremos em nada para contornar a não execução de qualquer uma das propostas que dele fazem parte. Os desvios só ocorrerão e vão acontecer certamente para acrescentar ao que nele consta.

São propostas e como disse compromissos que respeitam as mais diversas áreas da esfera das competências das autarquias locais, contudo, se tal for necessário não nos coibiremos de aqui ou ali, nos substituirmos ao Governo Central se isso trouxer benefícios para a população do Concelho de Mora.

Como referi do programa eleitoral da CDU fazem parte muitas medidas, nas mais diversas áreas e que irão impactar na vida da população deste concelho. Permitam-me, pois que realce algumas delas.

comprometemo-nos a tratar muito bem quem quiser investir neste concelho, nem que isso represente apenas a criação de um único posto de trabalho. Estamos cientes de que, para haver investimento o município terá de ser competitivo e terá de possuir infra-estruturas para o efeito. Para tal propomos-nos a alargar a Zona Industrial criando lotes de maior dimensão do que os existentes e disponibilizá-los a possíveis investidores a um custo meramente simbólico.

Porque consideramos que o turismo é essencial para a economia do Concelho, continuaremos a divulgar o Fluviário e o Parque Ecológico do Gameiro, o megalitismo, o turismo religioso, o vinho da talha de cabeção, a nossa gastronomia. Iremos continuar a promover o Mês das Migas e a Mostra Gastronómica da Caça. Tentaremos tirar maior partido da Rota da Nacional 2.

Na área social a maior parte dos apoios sempre se dirigiram (e bem) aos idosos com baixas reformas. Mas hoje apercebemo-nos dos elevados custos para quem está institucionalizado nos lares, daí que faça sentido estender alguns dos benefícios do Cartão Municipal do Idoso a quem paga muitas vezes o que tem e o que não tem para poder beneficiar desse acompanhamento.

Mas também importa que a ação social do município chegue mais aos jovens, pois, em geral no inicio da sua

possam aqui prosseguir os estudos até á entrada na Universidade.

Queremos tornar este concelho num exemplo em termos ambientais. Faremos tudo para manter as ETARS funcionais, para reduzir perdas de água e evitar desperdiça-la em atividades que não sejam apenas as necessárias para o consumo humano. A propósito da água continuaremos a adotar o slogan que "Aqui a água é nossa" comprometendo-nos a manter toda a gestão da água no sistema municipal por acreditarmos que é este o modelo que melhor serve os interesses da população.

Queremos elaborar um plano de resposta às alterações climáticas com medidas concretas e que possam ser implementadas com o intuito de reduzir os impactos negativos decorrentes dessa realidade.

Iremos construir e projetar novos equipamentos. Desde logo procurar colocar à disposição da população do Concelho um Ginásio Municipal, colocar relva sintética no campo de futebol de Brotas, construir um canil/gatil municipal, se não for possível protocolar o usufruto de um abrigo para animais abandonados com um Concelho vizinho. Iremos avaliar a viabilidade e se constatarmos que poderá ser uma mais valia, projetar umas novas piscinas municipais/parque aquático para uso no Verão, com

Ao longo do mandato da oposição esperamos uma postura construtiva alicerçada no diálogo, tornando possível o estabelecimento de pontes e consensos pois, todos temos a obrigação de colocar o bem comum acima dos interesses partidários. Esperamos que levantem problemas, claro que sim, mas que também proponham soluções pois, entendemos que esta é a postura que deve nortear uma oposição construtiva e responsável.

A verdade é que o trabalho autárquico nunca termina. A cada quatro anos surgem novos projetos e desafios. O programa Eleitoral apresentado pela CDU ao eleitorado vai ser a nossa linha de rumo, mas estamos cientes que será necessário dar resposta a outras questões durante o mandato e cá estaremos para o fazer.

O nosso objetivo é o de conseguir que a cada dia que passa os nossos munícipes possam sentir-se mais felizes e orgulhosos por viverem neste concelho. Se, no final do Mandato podermos concluir que contribuímos para melhorar um pouco mais a qualidade de vida da nossa população então podemos considerar que, de facto, o nosso trabalho produziu os efeitos pretendidos.

O concelho de Mora e a sua população serão a nossa prioridade nos próximos quatro anos. Será esse o espiríto com que iremos trabalhar diariamente para que